

organizou visitas de estudo a castelos e abadias da região e proferiu várias conferências públicas a convite de instituições prestigiadas como o *Centre de Recherche de Médiévisique* (CRISIMA) e a Revista “Les Amis de Notre Histoire”.

No domínio da investigação, salienta, também, o relatório suscitou o interesse pela história militar da Península Ibérica, particularmente pela do nosso país, entre os estudantes que o tiveram como professor nos graus diversos de ensino (*licence, maîtrise e agrégation*).

Maria José Azevedo SANTOS

Doutora Maria Helena da Cruz Coelho eleita Académica de Número da Academia Portuguesa da História

Sócia Correspondente da Academia Portuguesa da História, desde 1990, a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, Catedrática da Faculdade de Letras e Investigadora e Directora Científica da Linha – “A Cidade e o Campo” – do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, foi eleita, por unanimidade, no passado mês de Novembro de 2002, pelo Conselho Académico, Académico de Número da prestigiada Academia Portuguesa da História. Mais concretamente foi-lhe atribuída a Cadeira n.º 8 ocupada, durante muitos anos, pelo insigne Prof. Torquato de Sousa Soares de quem foi dilecta discípula, aspecto que reforça, por certo, a honra e orgulho que sentiu ao ser agraciada com essa distinção que homenageia as suas elevadas qualidades, de pedagoga, investigadora e universitária, reconhecidas nacional e internacionalmente.

A cerimónia de posse está marcada para o dia 5 de Março de 2003 fazendo coincidir assim a evocação do 1.º centenário do nascimento do Prof. Torquato Soares. Será, então, ocasião para, na exaltação da pas-

sagem de testemunho, serem louvados dois grandes Mestres da historiografia medieval portuguesa.

Maria José Azevedo SANTOS

Prémio Maria Margarida da Cruz Brandão

No passado dia 24 de Outubro do ano corrente, foi aprovado em Reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, o Regulamento do *Prémio Maria Margarida da Cruz Brandão* filha do insigne Professor Catedrático da Universidade de Coimbra, Doutor Mário Brandão que, por disposição testamentária sua e da Esposa Senhora Dr.^a Lígia da Cruz Brandão, decidiu, desta forma, homenagear-lhe a memória.

O prémio agora instituído, com um valor a fixar em cada edição, galardoará obras, de reconhecido mérito, que analisem temas de História Moderna e Contemporânea de Portugal.

O Regulamento elaborado pelo Departamento de Cultura de que fazem parte vários investigadores do Centro de História da Sociedade e da Cultura é o seguinte:

Prémio Maria Margarida da Cruz Brandão

Regulamento:

1. As obras concorrentes devem abordar temas de História Moderna e Contemporânea de Portugal.
2. Podem concorrer:
 - a) Obras publicadas em português nos cinco anos anteriores à abertura do concurso, devendo ter, pelo menos, 250 páginas.
3. O concurso é aberto até seis meses, após a publicação da sua abertura, e os candidatos devem entregar, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, cinco exemplares acompanhados do pedido de candidatura escrito em papel comum.
4. O Júri será composto por cinco individualidades: